

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
ATA DA 87ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE -
COMDEMA

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Prefeitura, com início às dezesseis horas em primeira convocação, e às dezesseis horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se a 87ª reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, cujas assinaturas constam da lista de presença anexa. A presidente em exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é conjunta com a 77ª reunião do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. Angela perguntou se todos receberam a ata da última reunião por e-mail, e se poderia dispensar a leitura, sendo aprovada, com abstenção de Cristiane Lujan. Em seguida Angela informou que a pauta da reunião, com os seguintes assuntos: Programa Município Verde Azul - PMVA, EIV da Cargill, e outros assuntos. Angela deu início à reunião, e Telma justificou a não alteração da lista de presença para constar a substituição do representante da Associação dos Engenheiros, Ricardo Canal Coelho, no lugar de Fernando Trizólio Junior; Angela informou que o EIV da Cargill deverá ser analisado em reunião extraordinária, a ser marcada ainda, considerando que não haverá tempo hábil para discussão deste assunto, e que deverá ser incluído outro EIV de empreendimento imobiliário de edifício residencial de Moacir Caldeira Filho; Angela também pediu para incluir na pauta da reunião de hoje a execução da Estação de Tratamento de Esgoto, ETE do conjunto habitacional da CDHU – Bebedouro H, junto ao Jardim São Carlos, o que foi aprovado. Angela iniciou as discussões, e explicou que o Jardim São Carlos deveria ter executado a ETE para atender o loteamento todo, e considerou que vários lotes foram descaucionados sem que a ETE e o cumprimento ao TCRA para plantio de árvores tenham sido feitos; também foi informado que em reunião de representante da Prefeitura com o gerente da Cetesb, para se obter a licença de operação das casa da CDHU, foi aceito que o TCRA seja cumprido proporcionalmente à população deste conjunto, assim como seja executada a ETE somente para esse empreendimento; Angela disse que na Certidão de Uso do Solo a ser apresentada à Cetesb, o uso para a ETE foi classificado como S3.3, e deve ser alterado para E3.4, também considerou que a zona de uso é zona de restrição ambiental, ou ZRA, restrição para usos que possam impactar o reservatório da CAP 2, ou evitar sua contaminação. Angela disse que essa ETE poderá ser desativada assim que entrar em operação a ETE 2, do córrego Bebedouro; Telma disse que esse assunto já havia sido discutido em várias reuniões dos anos de 2011 e 2012, e deliberado anteriormente na 75ª reunião do dia 23/10/18, pela não execução da ETE a montante da CAP 2, e que não deveria ser discutido novamente; mas Angela colocou em votação se o assunto deveria voltar a ser deliberado, o que foi aprovado por 8 votos a 2; a seguir foi solicitado maiores explicações sobre o sistema e a local da ETE, e foi informado que o sistema é aeróbico, do tipo lodo ativado, e o local é o lote de cadastro imobiliário 041.096.001.00, na esquina da Rua Joaquim Ferreira da Silva com a Rua Augustinho de Britto; Telma questionou a falta de emissário para o lançamento do esgoto tratado, e Gilmar Feltrin disse que será lançado na rede existente; Telma questionou os constantes rompimentos da rede pluvial e de esgoto da Rua Eurico Medeiros, e Gilmar disse que estão sendo feitas as obras de reconstrução da infraestrutura nesta via, mas Telma disse que ainda há o risco de rompimento, pois essa rede está subdimensionada, e também questionou a capacidade de abastecimento de água, e Angela sugeriu seja feito o questionamento junto ao SAAEB; a seguir foi colocado em votação a anuência para execução da ETE e execução parcial do TCRA, tendo sido aprovado por 8 votos, e votos contrários de Telma e Tayson Oliveira, e decidido que a

aprovação está condicionada à desativação da ETE assim que a ETE do córrego Bebedouro esteja em operação, que sejam feitos controles de vazamentos redundantes, que somente do tipo aeróbica, que haja o plantio de espécies odoríficas entorno do lote onde será executada, que seja feito o controle de rompimentos da rede coletora, e apresentado do EIV desta ETE, nos termos do artigo 76 do PDM, também foi orientado a ser encaminhado a solicitação do EIV ao Departamento de Habitação. A seguir passou a ser discutido o Programa Município Verde Azul, PMVA, e Tadeu Pavani, que é o interlocutor deste programa, apresentou as diretivas executadas, previstas na Resolução SMA nº 33/2018, sendo que a já apresentadas na primeira fase pontuou o município em 59,74 pontos, sendo, portanto, qualificado para a certificação no ciclo ambiental vigente. Em seguida Tadeu passou a discorrer sobre as diretivas, e para a diretiva Município Sustentável, ou MS, a ação MS1 já aprovada na 81ª reunião; a ação MS2, que é a implantação de uma instalação modelo, não será apresentada; a ação MS3 está sendo corrigida com uma declaração de ciência da lei sobre o uso legal da madeira, sem comprovação com as notas fiscais com DOF,; as ações MS4, MS5, MS6, MS7, MS8 já foi aprovada na 81ª reunião, e a Pró-Atividade não foi apresentada. A diretiva Estrutura e Educação Ambiental, ou EEA, a ação EEA1, foi apresentado o Plano Municipal de Educação Ambiental, PMEa, já aprovado por esse conselho, e encaminhado para aprovação na Câmara Municipal, CM, a comissão deste plano foi apresentada no ano passado, e o cronograma está incluído no corpo da lei; a ação EEA2, que a comprovação da criação da estrutura de primeiro escalão no Departamento de Meio Ambiente, foi apresentado o organograma da estrutura administrativa da Prefeitura; a ação de EEA3, que a comprovação no orçamento do uso dos recursos do Fundo de Meio Ambiente, não foi apresentado por não ter sido feito nenhuma despesa no período; a ação EEA4 apresenta a parceria com o município de Taquaral para recebimento de pneus usados, e armazenamento no EcoCentro, e foi apresentado o convênio assinado pelos prefeitos; a ação EEA5 foi apresenta uma multa ambiental que comprova a fiscalização ambiental; a ação EEA6 reapresenta João Antônio dos Reis Gandra e Claudinei Escher lotados no Departamento de Meio Ambiente como funcionário concursado, e acrescentada Flávia Cristina Gaspar, graduada em engenharia civil com mestrado em saneamento; a ação EEA7 e EEA8 já foram aprovadas na 81ª reunião; a ação de Pró-Atividade não foi apresentada. A diretiva Conselho Ambiental, ou CA, as ações CA1 e CA2 já foram aprovadas na 81ª reunião; ação CA3 reapresenta a convocação e a ata da 78ª reunião, de 15/01/2019, e foi apresentada as convocações, atas de lista de presenças das 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª reuniões, assim como a ata desta 87ª. reunião, todas ocorridas no ciclo 2018/2019 do PMVA; a ação CA4 apresentará a ata desta 87ª reunião que aprova o Plano de Gestão Ambiental, referente às diretivas deste ciclo do PMVA; a ação CA5, é nota automática, referente a participação do município em reunião do CONSEMA, e esta reunião ocorreu em São Paulo, com a presença da Flávia Gaspar; a ação CA6 foi aprovada na 81ª reunião; e a ação de Pró-Atividade não foi apresentada. A diretiva Biodiversidade, ou BIO, as ações BIO1, BIO3, BIO5, BIO6, BIO8 e a ação de Pró-Atividade já foram aprovadas na 81ª reunião; as ações BIO4 e BIO7 são notas automáticas; e a ação BIO2, que é comprovação de pagamento por serviços ambientais não foi apresentada. A diretiva Gestão da Águas, GA, a ação GA1 foi aprovada na 81ª reunião; a ação GA2 não foi apresentado; ação GA3 foi aprovada na 81ª reunião; a ação GA4 apresenta a visita técnica na ETA2, e foi reapresentado o laudo da qualidade da água bruta e tratada; ação GA5 é nota automática, e dependia do SAAEB concluir a inserção de dados no SISAGUA, Sistema Nacional de Vigilância e Qualidade da Água; a ação GA6, que é uma ação de recuperação de nascentes, foi apresentado o Projeto Água Viva e o cronograma; a ação o GA7, que uma ação de EA sobre a importância de proteção de nascentes, não foi apresentada; a ação GA8 é nota automática, referente o IQA, Índice de Qualidade de Água; a ação de Pró-Atividade foi apresentada a ação para uso racional no consumo de água por meio de decreto de

Racionamento do uso da água. A diretiva Qualidade do Ar, QA, as ações QA1, QA2, QA3, QA4 e QA7 foram aprovadas na 81ª reunião, e a ação QA6 é nota automática e refere-se a participação do município no treinamento da Operação Corta Fogo; a ação QA5 reapresenta o questionário da Operação Corta Fogo com atualizações; a ação QA8 reapresenta o mapeamento das queimadas no território do município atualizado conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE; a ação de Pró-Atividade foi apresentado a ação da Defesa Civil para prevenção de queimadas no Horto Florestal. A diretiva Uso do Solo, US, a ação US1 não apresentou o Plano Municipal de Controle de Erosão, PMCE; a ação US2 não apresentou a comprovação das ações do cronograma do PMCE; a ação US3 foi aprovada na 81ª reunião; a ação US4 não apresentou ação relacionada a processos geodinâmicos ou exploração de recursos minerais; a ação US5 é nota automática, referente a inserção de dados sobre ocorrências onde houve atuação da Defesa Civil, no Sistema Integrado de Defesa Civil do Município; a ação US6, que é a adesão do município no Programa Cidades Resilientes, mas não apresenta o Plano de Contingência, e portanto não será apresentada; a ação US7 foi aprovada na 81ª reunião; a ação US8 reapresenta o mapeamento das áreas de contaminação do solo, processos geodinâmicos perigosos e mineração; a ação de Pró-Atividade apresentou as obras das galerias pluviais no Parque Eldorado, para prevenção de enchentes e erosão. A diretiva Arborização Urbana, AU, a ação AU1 não apresentou a implantação do Espaço Árvore; a ação AU2 não apresentou o inventário das árvores do município; a ação AU3 não apresentou o Plano de Arborização Urbana e cronograma; a ação AU4 não apresentou o Piloto de Floresta Urbana; a ação AU5, apresentou a capacitação de profissionais da estrutura municipal e profissionais da poda envolvidos com a arborização urbana, com o curso realizado no IMESB-VC, no dia 20 de setembro; a ação AU6, foi aprovada na 81ª reunião; a ação AU7, que se refere a EA com gestão participativa em AU foi apresentada; a ação AU8, que é a medição da cobertura vegetal urbana, será apresentado um quadrante da cidade; a ação de Pró-Atividade foi aprovada na 81ª reunião. A diretiva Esgoto Tratado, ET, a ação ET1 foi aprovada na 81ª reunião; a ação ET2 reapresenta a licitação da ETE 2, do Córrego Bebedouro, em cumprimento ao cronograma do Plano de Saneamento; a ação ET3 foi aprovada na 81ª reunião; a ação ET4 apresentou a visita técnica do interlocutor nas ETEs 1 e do Pedro Paschoal, com o laudo do monitoramento; a ação ET5, referente a EA sobre a importância da ETE, foi apresentada a visita, dos alunos do curso técnico de Gestão Ambiental do SENAC, à ETE 1 do Mandembo; a ação ET6, que é nota automática, refere-se ao ICTEM, Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana do Município; a ação de Pró-Atividade foi apresentado o relatório do sistema de queima de gás da ETE do Distrito de Botafogo. A diretiva Resíduos Sólidos, RS, a ação RS1 reapresentou o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, protocolado na CM; as ações RS2, RS3, RS4 e RS5 foram aprovadas na 81ª reunião; a ação RS6, que é a execução de um Piloto de Compostagem, não foi apresentada; a ação RS7, que uma ação de EA para sensibilização e mobilização para a coleta seletiva, foi apresentado o projeto de a coleta de eletrônicos da Escola Municipal Stélio Machado; a ação RS8 é uma nota automática, que refere-se ao IQR, Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos, e é calculada pela Cetesb; a ação de Pró-Atividade foi aprovada na 81ª reunião. Por fim a apresentação do Relatório de Gestão Ambiental, em consonância com as ações previstas na Resolução SMA nº 33/2018, foram aprovadas pelos conselheiros. Tadeu informou que dia 30 deste mês é a data final para colocar todas essas ações no Sistema da Secretaria do Meio Ambiente, SMA, para serem avaliadas e pontuadas. A seguir foi informado que haverá reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo Grande, CBH-BPG, no dia 27 de setembro, na cidade de Barretos, e contatará com a participação de Tadeu Pavani, representante da Prefeitura, para tratar dos seguintes assuntos: deliberação para reabrir prazo para obtenção de recurso da demanda induzida, revisão do Relatório de Situação,

150 dentre outros assuntos. João Antônio Gandra expôs o caso do desmatamento da mata da
151 fazenda Nossa Senhora Aparecida, de José Tanuri Habib, para tomar conhecimento do
152 processo criminal, junto ao judiciário; foi informado que o proprietário requereu junto ao
153 Departamento do Meio Ambiente uma certidão para uso do solo para a área, considerando
154 que a área já possui dois Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental, TCRA, para
155 duas áreas ou matrículas; também foi informado que o TCRA autoriza a recuperação
156 através do Programa Nascente da SMA, o que irá permite que a recomposição seja feita
157 fora do nosso município, e com isso nosso município perde área de cobertura vegetal, e a
158 certidão a ser emitida poderá ser negada, ou emitida para que seja recuperada a mata da
159 citada área; foi constituído um grupo composto por João Gandra, Ivair Bastos, Angela e
160 Telma, para representar o conselho junto ao Ministério Público, para questionar os termos
161 do TCRA. Angela perguntou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo o
162 mais nada a tratar, deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu,
163 Telma Alves Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelo presidente do
164 Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia vinte e quatro do mês de setembro do ano
165 de dois mil e dezenove.

Angela Maria Macuco do Prado Brunelli
Presidente em Exercício do COMDEMA

Telma Alves Magro
Secretária